



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **RISCO SOCIAL DE JOVENS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO DESLOCAMENTO PARA ESCOLA NA ZONA URBANA DE VITÓRIA DA CONQUISTA- BA**

Cristiano Santos da Cruz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: cristiano.santos12@hotmail.com

Nivaldo Vieira de Santana  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: nivaldonvs@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

A compreensão dos aspectos relacionados à educação básica implica em verificar as condições geradas a partir da mobilidade urbana dos estudantes no contexto espacial de periferia dos centros urbanos, tendo em vista inclusive, a desistência ou evasão escolar. Seguindo uma leitura de Saquet e Silva (2009) acerca da concepção de Milton Santos sobre o que se chama de contexto espacial, compreende-se como uma instância social, correspondente ao espaço humano, lugar de vida e trabalho, expressão concreta e histórica da sociedade. Dessa forma, o espaço como palco de análise pode ser traduzido como lugar existencial onde se imprime a própria condição humana dos indivíduos.

Ojima (2007) através de pesquisas sobre deslocamentos de trabalhadores no contexto urbano chama a atenção para a importância de estudos capazes de entender os efeitos do espaço sobre aspectos da vida em sociedade, especialmente relacionado ao deslocamento humano, considerando as distâncias em pequenos e médios municípios, e possíveis impactos na vida e atividades desenvolvidas pelos indivíduos.

A pesquisa conclusiva que dá origem a este resumo teve como objetivo evidenciar como se situam os deslocamentos urbanos populacionais de estudantes vinculados ao processo de escolarização na educação básica, na periferia urbana do município de Vitória da Conquista - BA e, mais especificamente, investigar como se estabelecem as relações entre o contexto espacial durante o deslocamento dos educandos de casa para escola e, por conseguinte, da escola para casa.

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa de caráter exploratório, abordagem quali-quantitativa, levou em consideração aspectos geográficos e sociais como fator de análise na escolha do campo amostral, usando o critério de escolha de um bairro periférico, determinado em sorteio entre as escolas públicas de educação básica do espaço urbano, previamente selecionado conforme observação empírica dos pesquisadores, no município de Vitória da Conquista-BA. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário semiaberto, que tinha como eixo condutor questões relativas às condições de mobilidade durante o percurso até a escola, a condição humana dos entrevistados, e aspectos inerentes à localização geográfica do bairro. Os resultados foram quantificados e articulados segundo o seu conteúdo. As categorias de análise foram descritas seguindo o relato dos participantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar os dados a partir dos questionários, constatou-se que 74% dos adolescentes se locomovem a pé, 20% utilizam transporte público, 3% fazem o percurso variando entre caminhada a pé e transporte público (ida ou volta), e 3% utilizam motocicleta. Os resultados apontaram que 52% dos indivíduos declaram impacto físico a partir de alterações físicas do tipo: cansaço, falta de ar, dores nas costas, na cabeça, nos joelhos e nas pernas. 62% dos indivíduos já sofreram impacto de perfil psicológico evidenciado por preocupações com assaltos, estupros, sequestros e bala perdida. 30% relataram recorrentes acontecimentos de assédio sexual, tiroteio, morte de colegas por bala perdida, tentativa de sequestro, assalto e ônibus quebrado.

Esses dados demonstram que o deslocamento espacial dos estudantes apresenta situações de risco social que acentua a vulnerabilidade da condição humana do grupo pesquisado, o que traz a percepção de que o exercício do direito de ir e vir à escola sinaliza a possibilidade de alteração do rendimento educacional, ou mesmo de afastamento da escola.

A esse respeito, Santana (2019), em função dos estudos sobre Política Educacional, enfatiza em orientação de estudo que as pesquisas sobre evasão escolar no Brasil fazem menção ao desinteresse do aluno, à falta de transportes públicos ou dificult-



dades dos estudantes em conciliar o trabalho e a escola, porém não estabelecem relações entre os aspectos relacionados à mobilidade espacial da população de estudantes e o contexto geográfico onde se situa a moradia e a escola, nem tampouco os enfrentamentos dos conflitos sociais da vida urbana.

Os conflitos ficam explícitos quando, em depoimento sobre o deslocamento do percurso para a escola, um dos estudantes aborda sobre o medo de se deslocar para escola diante do “perigo dos bairros rivais”, o que explicita um reflexo da migração destes indivíduos que, ao ter que atravessar um bairro vizinho, podem estar passando por um bairro rival no sentido de representar grupos criminosos conflitantes entre si, podendo perceber qualquer pessoa que não pertença ao bairro, como um estranho, uma ameaça.

De maneira geral, foi constatado que os indivíduos vivenciam uma rotina permeada, diariamente, por sentimento de medo e insegurança, tanto em relação à perda de bens materiais, quanto à violação do próprio corpo, e também à perda da própria vida, posto que “morte” foi uma palavra usada diversas vezes nas respostas dos participantes, revelando um tema presente e recorrente na vida deles. É necessário ainda que mencionemos o imprevisível como um aspecto importante na produção e na experiência desses sentimentos, pois, para alguns, tudo pode acontecer durante este percurso e, de certa forma, se veem expostos ao iminente mal que pode lhes atingir todos os dias.

A revisão bibliográfica sobre os direitos das crianças e adolescentes como previsto na Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nos levou a concordar com Santana (2019), ao destacar que o Estado brasileiro ao instituir e dispor sobre a proteção integral dos mesmos, os reconhece como sujeitos de direitos, passo significativo para garantir que todos tenham o direito à vida, à saúde e à educação, mas a intenção de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, violência ou crueldade fica apenas no campo da intenção.

A evidência de repetidos depoimentos de insegurança pessoal com declarações de alterações de aspectos físicos e psicológicos causadas por medo em relação à violência urbana, situação que foi também constatada pelos pesquisadores ao realizar os percursos em trabalho de campo, demonstra que as implicações geradas a partir da mobilidade urbana dos estudantes no contexto espacial de periferia urbana não pode ser negligenciadas, visto a possibilidade de implicar o baixo rendimento e desistência escolar.



## CONCLUSÃO

Com base nos limites geográficos do estudo conclui-se que as relações dos estudantes da educação básica com o contexto espacial urbano em Vitória da Conquista, ao realizar o deslocamento de casa para escola e da escola para casa, implicam em estudos que devem extrapolar o campo da Política Educacional e avançar para outras áreas de conhecimento, entre elas a Psicologia. Pois, a condição vivida por estes sujeitos no seu espaço de existência pode implicar em sentimentos de ameaça constante, culminando assim em uma relação conflituosa com o mundo à sua volta, incluindo a escola.

É pertinente ressaltar que os desafios de acesso à escola pública não se limitam aos muros das escolas e, nesse contexto, deve incorporar aspectos que extrapolem o controle do rendimento educacional, estabelecido internamente pelo espaço educacional, para incorporar as questões geradas além dos muros da escola, ou seja, os fenômenos sociopsicológicos presentes na vida da população necessitam ser considerados para a compreensão do indivíduo e de sua relação com a escola.

Portanto, os depoimentos e declarações dos estudantes sobre aspectos relacionados ao estado físico como: desconfortos físicos (cansaço, dores na coluna, dor nas pernas, etc.), e as referências e descrição de desconfortos psicológicos (insegurança, desânimo, ansiedade) não podem ser encarados como problemas isolados da família ou da escola, nem mesmo pode ser visto isoladamente como problema pessoal do estudante enquanto indivíduo. Essa questão deve ser entendida e enfrentada através da definição de políticas públicas nas diversas áreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Condição Humana; Educação Básica; Espaço Urbano; Políticas Educacionais; Risco Social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF (atualizado até a Lei nº 13.441, de 08 de maio de 2017). Disponível em: [https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA\\_2017\\_v05\\_INTERNET.pdf](https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf). Acesso em: 29 de mar. 2019.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

OJIMA, R. **Análise comparativa da dispersão urbana nas aglomerações urbanas brasileiras**: elementos teóricos e metodológicos para o planejamento urbano e ambiental (Tese de Doutorado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/280251/1/Ojima\\_Ricardo\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/280251/1/Ojima_Ricardo_D.pdf). Acesso em: 26 de mar. 2019.

SANTANA, Nivaldo V. **Evasão escolar** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: nivaldonvs@yahoo.com.br. em 05 de abr. 2019.

SAQUET, M. A.; SILVA, S. **Milton Santos**: concepções de geografia, espaço e território.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**